

# *Município do Corvo*



## *Relatório de Gestão*

**2021**



## Introdução

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

O relatório de gestão constitui-se como o instrumento primordial através do qual a Município cumpre o objetivo de prestar informação adicional às demonstrações financeiras relativas ao exercício económico do ano de 2021, tendo em vista proporcionar a melhor análise e interpretação dos dados financeiros e económicos que constituem os documentos de prestação de contas relativos a este exercício.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Corvo em 2021, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores da Câmara

---

José Manuel Alves da Silva

---

Ângela Marie Valadão

O Vice-Presidente da Câmara

---

João Manuel Dias Alferes das Pedras

---

Óscar Manuel Valentim da Rocha

---

Júlio Tiago Lameiras Pereira

## **CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos**

O Município do Corvo, está organizado em função do objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Tendo em conta de que a autarquia se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha concelho de 17,1 km<sup>2</sup>, com 440 habitantes, mas na também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultraperiferia europeia e portuguesa, situa-se periferia Açoreana.

A autarquia apresenta-se como principal polo aglutinador e dinamizador socioeconómico e o elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave-mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho. Representa para os seus munícipes, o único meio de ligação com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas.

O Município de Corvo, desenvolve atividades, no exercício das atribuições que lhes estão cometidas, designadamente nas áreas do exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados. Sendo estas a manutenção e construção de bens do domínio publico e o abastecimento de água.

Para o exercício destas atribuições a sua estrutura organizacional é constituída por um total de 29 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro e 1 membro do gabinete de apoio ao presidente.

## **CAPÍTULO II – Reporting financeiro**

O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

## 1. Reporting orçamental

### 1.1 Orçamento

#### 1.1.1 Orçamento

No ano de 2021 a receita cobrada foi de 2.731.256,99€. De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada e a cobrada no ano de 2021.

Quadro 1- Análise Orçamental da Receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita (Previsões Corrigidas)	Receita Cobrada (Líquida)	Taxa de Execução
Receita Corrente	1 653 426,00 €	1 694 294,88 €	102%
Impostos Diretos	19 200,00 €	30 664,35 €	160%
Taxas, Multas e Outras Penalidade	1 067,00 €	776,38 €	73%
Rendimentos da Propriedade	15 682,00 €	21 904,36 €	140%
Transferência Correntes	1 611 963,00 €	1 622 980,70 €	101%
Vendas de Bens/Serv. Correntes	5 510,00 €	4 283,78 €	78%
Outras Receitas Correntes	4,00 €	13 685,31 €	342133%
Receita de Capital	733 735,00 €	458 652,91 €	63%
Tranferência Capital	733 734,00 €	458 652,91 €	63%
Passivos Financeiros	1,00 €	- €	0%
Outras Receitas	578 310,20 €	578 309,20 €	100%
Reposições não Abatidas nos Pagz	1,00 €	- €	0%
Saldo da Gerência anterior	578 309,20 €	578 309,20 €	100%
Total da Receita	2 965 471,20 €	2 731 256,99 €	92%

Na receita corrente as rubricas que se destacam são as Transferências correntes, Impostos Diretos, Rendimentos da propriedade e Outras receitas correntes em que estes montantes se referem, principalmente à entrega de valores concedidos em anos anteriores em apoios com Habitação Degradada.

A receita de capital cobrada líquida apresenta uma taxa de execução de cerca de 63%, ficando, portanto, aquém do orçamentado. Esta situação ficou a dever-se à rubrica das transferências de capital, tendo em conta que existiram vários projetos candidatados e programas de financiamento, cuja realização se prevê executar no próximo ano.

A receita total cobrada líquida face ao total da receita orçamentada apresenta uma taxa de execução de cerca de 92%.

De seguida, no quadro 2 podemos analisar, em detalhe, a despesa orçamentada e a executada no ano de 2021.

Quadro 2 – Análise Orçamental da Despesa

Execução de Despesas	Orçamento da Despesa (Dotações Corrigidas)	Despesa Paga (Líquida)	Taxa de Execução
Despesa Corrente	1 665 447,20 €	1 185 099,61 €	71%
Pessoal	884 679,00 €	628 550,18 €	71%
Aquisição de Bens e Serviços	724 953,20 €	522 953,07 €	72%
Juros e Outros Encargos	2 800,00 €	383,46 €	14%
Transferências Correntes	50 500,00 €	32 303,66 €	64%
Outras Despesas Correntes	2 515,00 €	909,24 €	36%
Despesa de Capital	1 300 024,00 €	593 426,69 €	46%
Aquisição de Bens de Capital	1 191 224,00 €	498 872,37 €	42%
Transferências Capital	18 800,00 €	13 531,11 €	72%
Passivos Financeiros	90 000,00 €	81 023,21 €	90%
Despesa total	2 965 471,20 €	1 778 526,30 €	60%

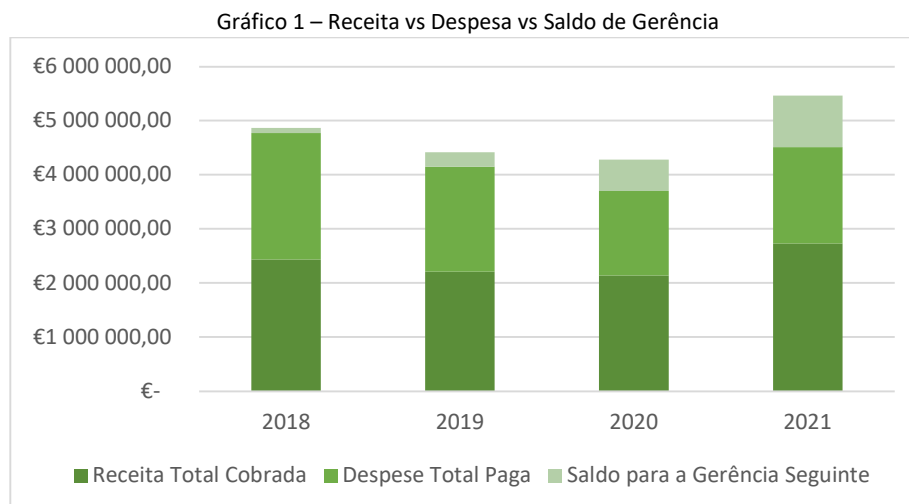
A despesa corrente paga apresenta uma execução de cerca de 71%. Para este resultado o realce vai para a rubrica de Pessoal cujo montante pago foi de 628.550,18€ e uma execução de cerca de 71%.

A despesa de capital apresenta uma execução de cerca de 46%. Realça o facto de a aquisição de bens de capital apresentar uma execução de cerca de 42% com um montante gasto de 498.872,37€.

A despesa total paga face ao total das despesas orçamentadas apresenta uma execução de cerca de 40%.

### 1.1.2 Resultado Orçamental

Analisando o valor da receita cobrada e da despesa paga que atingem os valores de 2.731.256,99€ e 1.778.526,30€, respetivamente, podemos concluir que o resultado orçamental foi de 952.730.69€.



No quadro 3 é exposto o resultado orçamental de 2021, que evidencia o desempenho orçamental, em que a receita corrente cobrada cria uma poupança de 509.195,27€, sendo necessário a sua aplicação nas despesas de capital pois estas apresentam um saldo negativo de -134.773,78€. Criando com este desempenho e com o saldo da gerência anterior no montante de 578.309,20€, um saldo para a gerência seguinte de 952.730,69€.

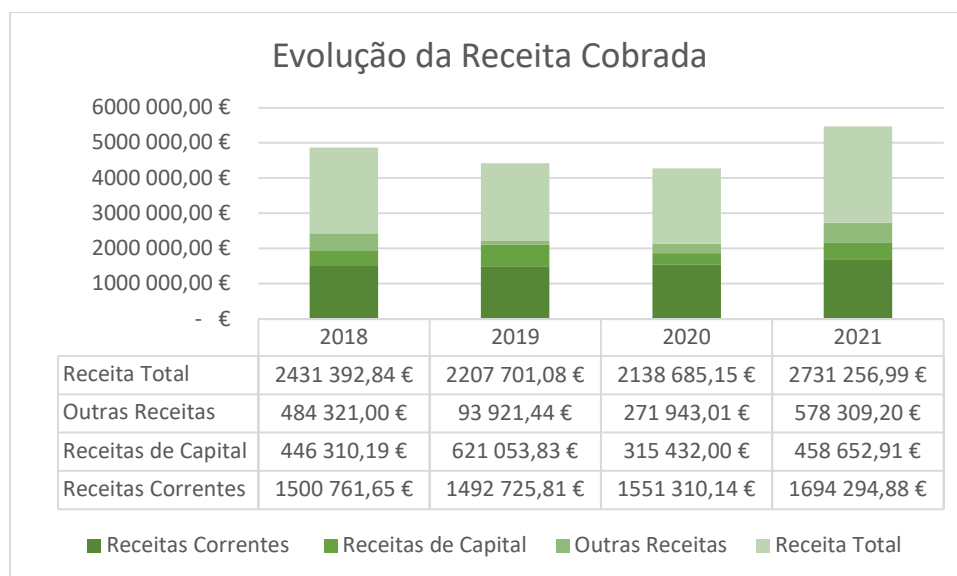
Quadro 3 – Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2021
Receita Corrente Cobrada	1 694 294,88 €
Despesa Corrente Paga	1 185 099,61 €
<b>Poupança Corrente</b>	<b>509 195,27 €</b>
Receita Capital Cobrada	458 652,91 €
Despesa Capital Paga	593 426,69 €
<b>Saldo de Capital</b>	<b>- 134 773,78 €</b>
Receita Total Cobrada	2 152 947,79 €
Despesa Total Paga	1 778 526,30 €
Saldo da Gerência Anterior	578 309,20 €
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>952 730,69 €</b>

## 1.2 receita

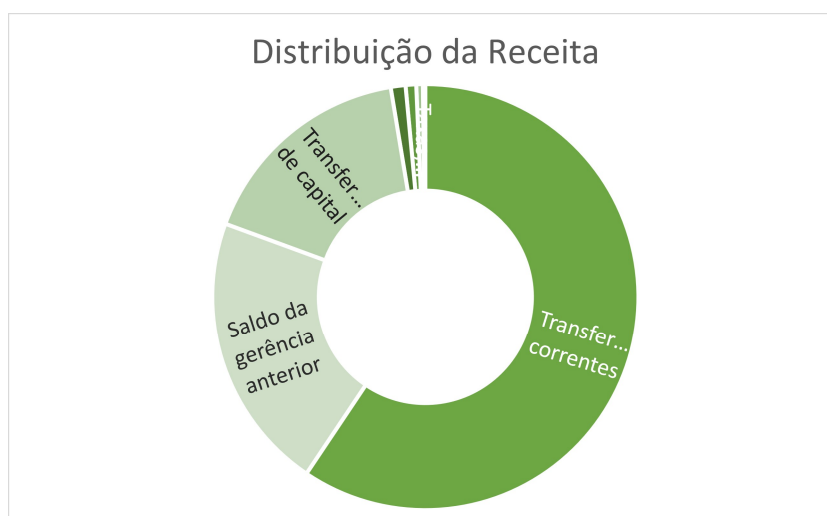
No gráfico 2 apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Gráfico 2 – Evolução da Receita Cobrada



No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita no ano de 2021,

Gráfico 3 – Distribuição da Receita



No final de 2021 a receita to tal cobrada ascendeu a 2.731.256,99€, correspondendo 1.622.980,70€ a transferências correntes (59%), 458.652,91€ a transferências de capital (17%) e 578.309,20€ a saldo transitado da gerência anterior (21%).

### 1.2.1 Receitas Próprias

A receita própria cobrada em 2021 atingiu os 57.628,87€, correspondendo a um aumento de 13% face ao período homólogo.

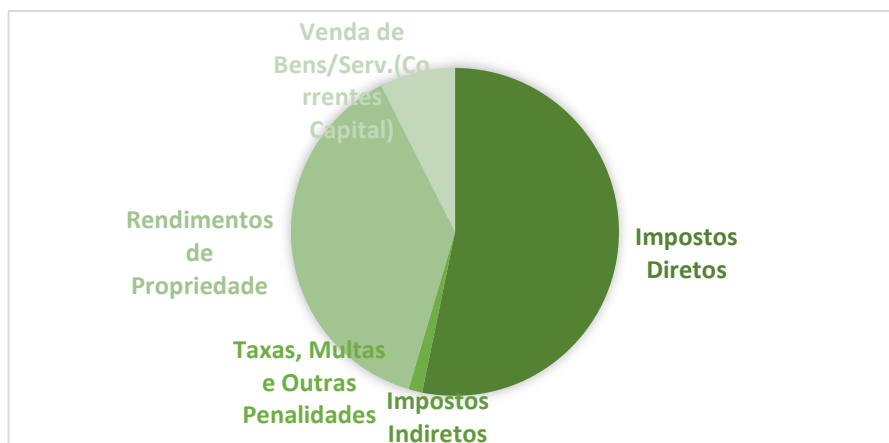
Quadro 4 – Evolução da Receita Própria

Receita Própria Cobrada	2021	2020	2019	2018
Impostos Diretos	30 664,35 €	23 733,37 €	24 594,91 €	27 396,62 €
Impostos Indiretos	- €	- €	- €	- €
Taxas, Multas e Outras Penalidades	776,38 €	1 266,49 €	1 798,34 €	1 654,08 €
Rendimentos de Propriedade	21 904,36 €	20 019,04 €	19 924,04 €	23 426,04 €
Venda de Bens/Serv.(Correntes e Capital)	4 283,78 €	5 782,10 €	19 499,64 €	15 513,39 €
<b>Total das Receitas Próprias</b>	<b>57 628,87 €</b>	<b>50 801,00 €</b>	<b>65 816,93 €</b>	<b>67 990,13 €</b>

O aumento das receitas próprias em 2021 resulta essencialmente do aumento dos impostos diretos e um ligeiro aumento nos rendimentos de propriedade.



Gráfico 4 – Distribuição das Receitas Próprias



A grande fatia das receitas próprias como se pode verificar da análise do gráfico advém dos impostos diretos (53%) e dos rendimentos de propriedade (38%).

### 1.2.2 Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram o montante de 2.047.962,71€ em 2021. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 276.629,76€ (13,5%), justificado pelo crescimento transferido em praticamente todas as rubricas.

As transferências correntes registaram em 2021 um aumento de 133.408,85€, proveniente essencialmente do aumento do fundo do equilíbrio financeiro.

As transferências de capital apresentam um aumento, no montante de 143.220,91€ (31%), relativamente ao período homólogo. Devendo-se ao facto, da realização de novos projetos cofinanciados no âmbito do LEADER+PRORURAL e do PO Açores 2014-2020.

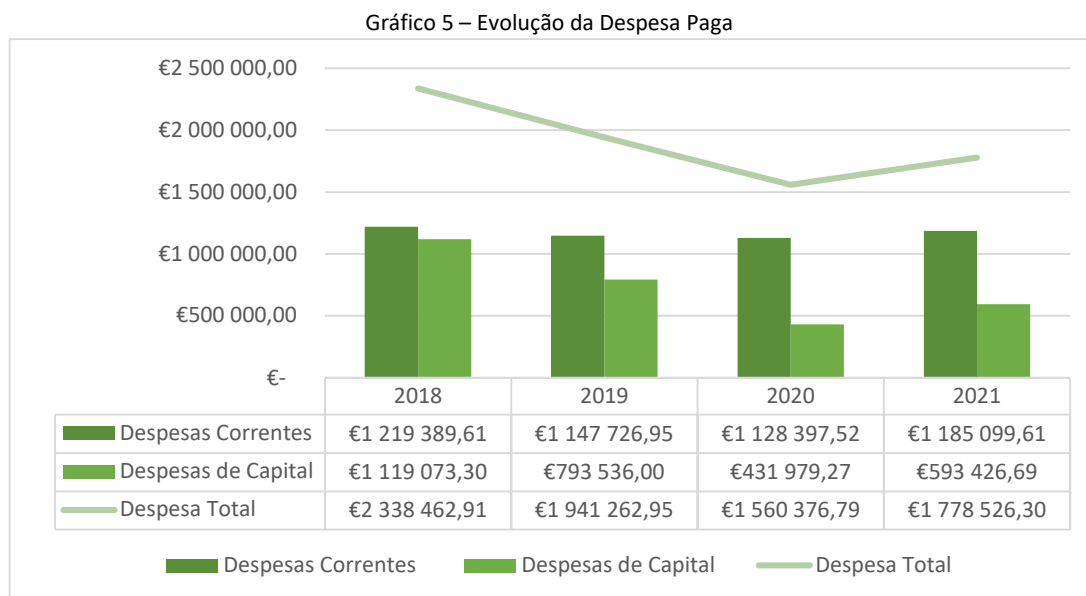
Quadro 5 – Evolução das Transferências Obtidas

Transferências	2019	2020	2021
<b>Transferências Correntes</b>	<b>1 426 908,88 €</b>	<b>1 489 571,85 €</b>	<b>1 622 980,70 €</b>
Fundo Equilíbrio Financeiro	1 371 936,00 €	1 452 200,00 €	1 577 426,04 €
Fundo Social Municipal	4 728,00 €	4 728,00 €	4 728,00 €
Participação Fixa no IRS	15 042,00 €	15 453,00 €	17 184,00 €
Serviços Fundos Autónomos	13 012,98 €	12 690,85 €	13 473,72 €
Outras Transf. RAA	22 189,90 €	4 500,00 €	10 168,94 €
<b>Transferências Capital</b>	<b>621 053,83 €</b>	<b>315 432,00 €</b>	<b>458 652,91 €</b>
Fundo Equilíbrio Financeiro	161 626,00 €	161 355,00 €	159 283,00 €
Transf. Capital - artº35 nº3 Lei nº73/2013	101 084,00 €	148 077,00 €	169 784,00 €
LEADER + PRORURAL			52 826,79 €
PO Açores 2014-2020	274 114,53 €		76 759,12 €
Serviços Fundos Autónomos RAA	84 229,30 €	6 000,00 €	
<b>Total</b>	<b>2 047 962,71 €</b>	<b>1 805 003,85 €</b>	<b>2 081 633,61 €</b>

### 1.3 Despesa

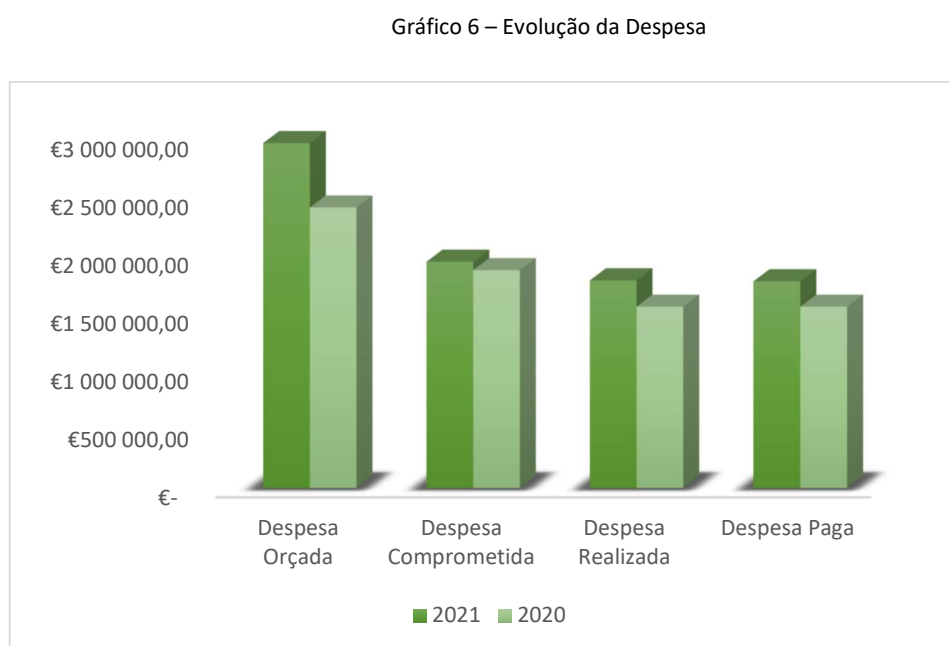
No final de 2021, o total de despesa paga foi de 1.778.526,30€, representando cerca de 60% do total orçamentado. Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 218.149,51€ na despesa paga.

Da análise do gráfico verifica-se que a despesa tem vindo a oscilar ao longo destes anos, mas não apresentando grandes disparidades entre os diversos anos.



No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos dois últimos anos.

O Total dos compromissos assumidos em 2021, que transitam para o ano seguinte totalizam o montante de 159.779,98€, ficando um montante residual de obrigações a pagar no ano seguinte no valor de 8.343,00€.



### 1.3.1 Despesas por Natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital

Como já referido, em 2021 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de cerca de 71% e a despesa de capital de cerca de 46%. Relativamente ao período homólogo, verifica-se um crescimento de cerca de 5% nas despesas correntes pagas, e de cerca de 37% nas despesas de capital.

Quadro 6 – Evolução da Despesa por Económica

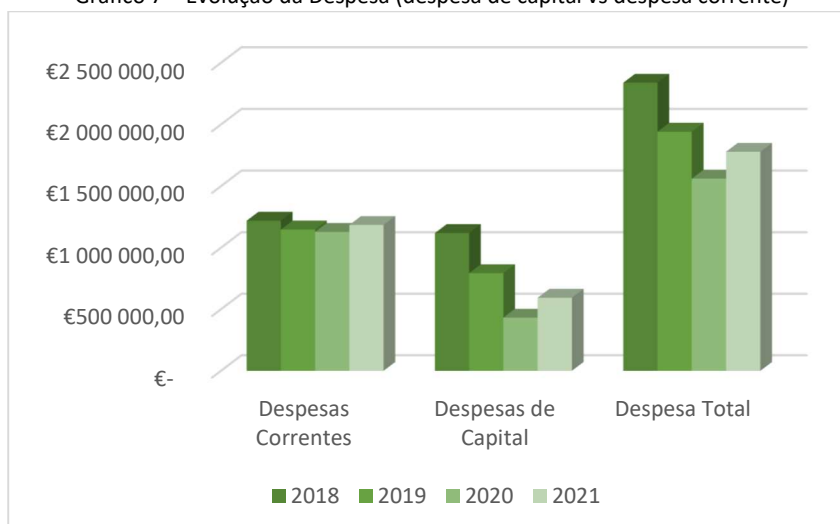
Designação	2021			2020		% de Exe.
	Dotação Final	Pago	% de Exe.	Dotação Final	Pago	
01 Despesas com Pessoal	884 679,00 €	628 550,18 €	71%	850 226,00 €	637 955,96 €	75%
02 Aquisição de Bens e Serviços	724 953,20 €	522 953,07 €	72%	574 164,00 €	465 059,44 €	81%
03 Juros e Outros Encargos	2 800,00 €	383,46 €	14%	3 800,00 €	705,22 €	19%
04 Transferências Correntes	50 500,00 €	32 303,66 €	64%	28 200,00 €	23 007,60 €	82%
05 Subsídios	- €	- €		1 200,00 €	1 150,00 €	96%
06 Outras Despesas Correntes	2 515,00 €	909,24 €	36%	1 515,00 €	519,30 €	34%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1 665 447,20 €</b>	<b>1 185 099,61 €</b>	<b>71%</b>	<b>1 459 105,00 €</b>	<b>1 128 397,52 €</b>	<b>77%</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	1 191 224,00 €	498 872,37 €	42%	813 807,00 €	315 777,40 €	39%
08 Transferências de Capital	18 800,00 €	13 531,11 €	72%	20 000,00 €	13 717,91 €	69%
09 Ativos Financeiros	- €	- €		- €	- €	
10 Passivos Financeiros	90 000,00 €	81 023,21 €	90%	120 000,00 €	102 483,96 €	85%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1 300 024,00 €</b>	<b>593 426,69 €</b>	<b>46%</b>	<b>953 807,00 €</b>	<b>431 979,27 €</b>	<b>45%</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>2 965 471,20 €</b>	<b>1 778 526,30 €</b>	<b>60%</b>	<b>2 412 912,00 €</b>	<b>1 560 376,79 €</b>	<b>65%</b>

A despesa corrente paga em 2021 concentra-se essencialmente nas despesas com pessoal (628.550,18€) e aquisição de bens e serviços (522.953,07€).

A despesa de capital paga em 2021, no montante de 593.426,69€, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (498.872,37€).

No Gráfico 7 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e despesa total nos últimos quatro anos.

Gráfico 7 – Evolução da Despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



### 1.3.2 Despesas com Aquisição de Serviços

Em 2021 a despesa paga com a aquisição de serviços atingiu 522.953,07€, tendo-se verificado um aumento de cerca de 11% relativamente ao período homólogo.

### 1.4 Rácios Orçamentais

No quadro apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais.

Rácios Orçamentais Indicadores	2020	2021
<b>Receita</b>		
Impostos Diretos/Receitas Correntes	2%	2%
Transfeências Correntes/Receitas Correntes	96%	67%
Transferências Capital/Receitas Capital	100%	100%
Receitas Correntes/Receitas Totais	73%	62%
Receita Capital/Receitas Totais	15%	17%
<b>Despesa</b>		
Pessoal/Despesas Correntes	57%	53%
Aq. Bens e Serv./Despesas Correntes	41%	44%
Transferências Correntes/Despesas Correntes	2%	3%
Aq. Bens de Inv./Despesas Capital	73%	84%
Transferências Capital/Despesas Capital	3%	2%
Passivos Financeiros/Despesas Capital	24%	14%
Despesas Correntes/Despesas Totais	72%	67%
Despesas Capital/Despesas Totais	28%	33%
<b>Capacidade Financeira</b>		
Cobertura das Despesas pelas Receitas	1,37	1,54
Receitas Próprias de Funcionamento	2.138.685	2.731.257
Despesas Correntes+Passivos Financeiros	1.112.771	1.266.123

Da análise do quadro concluímos:

Em relação à receita, os pesos dos impostos diretos nas receitas do município reduziram no corrente ano.

As transferências de fundos municipais tiveram em 2021 um peso semelhante ao verificado no ano anterior.

No valor global das receitas arrecadadas pelo município no corrente ano 56% são receitas correntes, as receitas de capital correspondem a 25% das receitas municipais.

A aquisição de bens e serviços aumentou em relação ao total das despesas correntes.

Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 84% das despesas de capital.

Os encargos com as amortizações de empréstimos diminuíram, influenciados pelas variações das taxas de juros.

As despesas correntes diminuíram para 67% das despesas totais, em relação às despesas de capital verifica-se um acréscimo face ao ano anterior.

## 2. Reporting Patrimonial

No âmbito do SNC-AP, o objetivo do relato financeiro das autarquias passa, por disponibilizar informação útil, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior (POCAL), de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados, bem como efetuar uma breve análise resultante da implementação da contabilidade de gestão no Município do Corvo.

### 2.1 Balanço

Em 2021 o ativo do município do Corvo atingiu 11.954.206,87€ o que significa um aumento de 205.008,00€ face ao ano anterior. No quadro abaixo pode-se analisar as variações da estrutura do ativo.

Quadro 8 – Evolução do Ativo

Componentes do ativo	2021	2020	Δ 2021/2020
Ativos Fixos Tangíveis	10 295 841,96 €	10 495 382,01 €	-2%
Ativos Intangíveis	153 841,99 €	85 215,78 €	81%
Propriedade de Investimento	377 138,21 €	385 362,49 €	-2%
Participações Financeiras	122 726,17 €	122 726,17 €	0%
Ativo não Corrente	10 949 548,33 €	11 088 686,45 €	-1%
Inventários	30 375,99 €	57 541,91 €	-47%
Cientes, Contribuintes e Utentes	549,57 €	2 514,60 €	-78%
Estado e Outros Entes Públicos	19 782,88 €	17 623,62 €	12%
Diferimentos	- €	3 303,67 €	-100%
Caixa e Depósito	953 950,10 €	579 528,61 €	65%
Ativo Corrente	1 004 658,54 €	660 512,41 €	52%
Ativo Total	11 954 206,87 €	11 749 198,86 €	2%

Os ativos fixos tangíveis representam 86% do total do ativo e registaram uma diminuição de 2%.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades de 579.528,61€ em 2020 para 953.950,10€ em 2021, representando um acréscimo de 374.421,49€.

Em relação ao passivo, o Município do Corvo fechou o ano com um valor de 393.153.77€, sendo constituído em 43% por passivo não corrente e em 57% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Quadro 9 – Evolução do Passivo

Componentes do Passivo	2021	2020	Δ 2021/2020
Financiamentos Obtidos	167 219,38 €	209 016,09 €	-20%
Outras Contas a Pagar	1 230,85 €	1 230,85 €	0%
Passivo não Corrente	168 450,23 €	210 246,94 €	-20%
Estado e Outros Entes Públicos	8 193,65 €		
Fornecedores			
Financiamentos Obtidos	41 631,50 €	80 858,00 €	-49%
Outras Contas a Pagar	98 119,27 €	105 995,50 €	-7%
Diferimentos	76 759,12 €		
Passivo Corrente	224 703,54 €	186 853,50 €	20%
Total do Passivo	393 153,77 €	397 100,44 €	-1%

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma ligeira diminuição. Como se pode verificar não existem dívidas a fornecedores e a fornecedores de investimento. As rubricas de financiamentos obtidos (no passivo não corrente e passivo correntes) apresentam um decréscimo de 28%.

Quadro 10 – Evolução do Património Líquido

Componentes do Património Líquido	2021	2020	Δ 2021/2020
Património/Capital	2 777 268,05 €	2 777 268,05 €	0%
Reservas	4 072 118,29 €	4 072 118,29 €	0%
Resultados Transitados	- 991 840,93 €	- 837 113,73 €	-18%
Ajustamentos em Ativos Financeiros	53 378,67 €	53 378,67 €	
Outras Var. no Património Líquido	5 597 881,09 €	5 441 614,72 €	
Resultado Líquido do Período	52 247,93 €	- 154 727,20 €	134%
Total do Património Líquido	11 561 053,10 €	11 352 538,80 €	-2%

O total do Património Líquido do Município passou a totalizar o montante de 11.561.053,10€, o que traduz num acréscimo de 208.514,30€ relativamente ao ano anterior. Este acréscimo é consequência do resultado líquido positivo do exercício de 2021 e de variações ocorridas no património líquido.

## 2.2 Demonstração de Resultados

Efetuada uma análise aos gastos do exercício de 2021 do Município, podemos concluir que os mesmos diminuíram no montante de 217.417,42€ face ao exercício de 2020.

Quadro 11 – Evolução dos Gastos

Gastos	2021	2020	Δ 2021/2020
CMVMC	113 407,47 €	83 370,50 €	36%
FSE	401 826,14 €	419 796,85 €	-4%
Gastos com Pessoal	654 351,55 €	629 158,30 €	4%
Transferências e Subsídios Concedidos	45 834,77 €	43 422,26 €	6%
Outros Gastos	33 288,93 €	25 837,73 €	29%
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortizações	616 495,59 €	880 775,95 €	-30%
Juros e Gastos Similares Suportados	444,94 €	705,22 €	-37%
<b>Total</b>	<b>1 865 649,39 €</b>	<b>2 083 066,81 €</b>	<b>-10%</b>

À semelhança do ano anterior, a rubrica que continua a diminuir no peso da estrutura dos gastos é a das depreciações /amortizações do exercício, que sofreram uma diminuição de 264.280,36€ em relação a 2020, que corresponde a um decréscimo de 30% e que influencia positivamente o resultado líquido do exercício.

Comparativamente como exercício de 2020, em 2021 os fornecimentos e serviços externos tiveram uma diminuição de 4% e os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 4%.

De seguida, passamos para a análise dos rendimentos referentes ao exercício de 2021 e a sua evolução face ao ano anterior.

Quadro 12 – Evolução dos Rendimentos

Proveitos	2021	2020	Δ 2021/2020
Impostos, Contribuições e Taxas	32 188,93 €	25 249,26 €	27%
Vendas	1 360,60 €	3 707,53 €	-63%
Transferências e Subsídios Obtidos	1 608 500,70 €	1 489 571,85 €	8%
Trabalhos para Própria Entidade			
Outros Rendimentos	273 990,22 €	409 810,97 €	-33%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	1 856,87 €		
<b>Total</b>	<b>1 917 897,32 €</b>	<b>1 928 339,61 €</b>	<b>-1%</b>

Da análise do quadro acima verificamos que os rendimentos tiveram uma redução de 10.442,29€ face ao ano anterior. As transferências de subsídios obtidos continuam a ter maior peso na estrutura dos rendimentos (84%). A rubrica outros rendimentos (14%), apresenta um decréscimo 135.820,75€ que resulta da diminuição de reembolsos dos fundos comunitários.

### 2.3 Indicadores Económico-Financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Indicadores	Rácio	2021	2020
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	97%	97%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	29,4	28,6
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	4,47	3,6
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	4,34	3,3
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	4,25	3,1
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	0,45%	-1%

### 2.4 Endividamento Municipal

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2021 do Município do Corvo face ao limite da dívida total. O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2021, não excede o limite de endividamento e verifica-se uma margem disponível absoluta de 2.141.548,85€, pelo que a capacidade de endividamento líquida do Município para o ano de 2021 é de 428.309,77€.

Quadro 13 – Limite da dívida total

Cálculo capacidade de endividamento Município do Corvo em 2021						
(valores em euros)						
	2019	2020	2021			
Receita corrente líquida Município Corvo	1 492 070,17	1 551 310,14	1 694 294,88			
Valor Receita corrente líquida média				1 579 225,06		
<b>Valor limite da Dívida Total 2021</b>				<b>2 368 837,60</b>		
<b>Cálculo Dívida Total</b>						
Dívida Município Corvo 2021			218 424,73			
Entidades relevantes para a dívida			8 864,02			
<b>Valor Dívida Total 2021</b>				<b>227 288,75</b>		
<b>Capacidade excedentária de endividamento em 2020</b>				<b>2 141 548,85</b>		
<b>Valor máximo de endividamento de acordo com a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro</b>			<b>20% x 2.060.525,64</b>	<b>428 309,77</b>		



### **3. Reporting de Gestão**

O SNC-AP veio estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas administrações públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos para o seu conteúdo e divulgação. Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e a contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular.

Com a aplicação do novo normativo, há a noção de que existem situações que carecem de aperfeiçoamento, transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo.

De seguida é efetuada uma análise de custos por funções e uma análise de custos por centro de responsabilidade.

#### **3.1 Análise de Custos por Funções**

A contabilidade de gestão do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP27 “Contabilidade de Gestão” do SNC-AP.

Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Da análise do quadro a seguir destacamos, que o peso das funções gerais corresponde a 58% do total dos custos, que representam cerca de 885.641,83€, sendo que este grupo integra os órgãos da autarquia e os serviços de apoio. As funções sociais representam 258.380,23€, correspondem 17% dos custos do município.

Analisando as funções económicas concluímos que representam 23% dos custos, no valor de 354.122,30€.

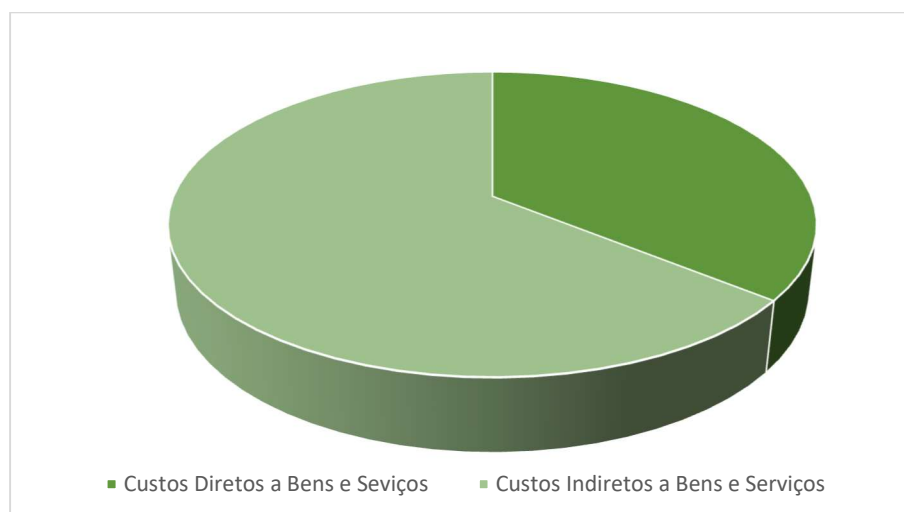
A função outras funções tem um valor de 1,3% do valor total dos custos.

Quadro 14 – Custo por Funções

Código	Designação	Custos Diretos	Custos Indiretos	Total
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>83 965,19 €</b>	<b>801 676,64 €</b>	<b>885 641,83 €</b>
110	Serviços Gerais de Administração Pública	- €	22 059,82 €	22 059,82 €
111	Administração Geral	83 965,19 €	773 206,62 €	857 171,81 €
120	Segurança e Ordem Públicas	- €	76,78 €	76,78 €
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	- €	6 333,42 €	6 333,42 €
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>132 525,70 €</b>	<b>125 854,53 €</b>	<b>258 380,23 €</b>
232	Acção Social	- €	156,36 €	156,36 €
242	Ordenamento do Território	10 538,88 €	- €	10 538,88 €
243	Saneamento	25 142,01 €	2 891,89 €	28 033,90 €
244	Abastecimento de Água	72 117,36 €	4 472,78 €	76 590,14 €
245	Resíduos Sólidos	15 205,69 €	9 128,54 €	24 334,23 €
246	Protecção Meio Ambiente e Conservação da Natureza	- €	2 422,14 €	2 422,14 €
250	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	66,60 €	38 446,34 €	38 512,94 €
251	Cultura	7 185,84 €	18 865,89 €	26 051,73 €
252	Desporto, Recreio e Lazer	2 269,32 €	45 611,36 €	47 880,68 €
253	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	- €	3 859,23 €	3 859,23 €
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>322 993,23 €</b>	<b>31 129,07 €</b>	<b>354 122,30 €</b>
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	- €	1 313,28 €	1 313,28 €
320	Indústria e Energia	4 247,96 €	3 991,26 €	8 239,22 €
331	Transportes Rodoviários	307 837,29 €	1 189,68 €	309 026,97 €
340	Comércio e Turismo	- €	23 736,04 €	23 736,04 €
342	Turismo	3 356,88 €	788,56 €	4 145,44 €
350	Outras Funções Económicas	- €	110,25 €	110,25 €
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>3 775,55 €</b>	<b>16 411,26 €</b>	<b>20 186,81 €</b>
430	Diversas Não Especificadas	3 775,55 €	16 411,26 €	20 186,81 €
<b>Total de Custos Diretos e Indiretos por Funções</b>		<b>543 259,67 €</b>	<b>975 071,50 €</b>	<b>1 518 331,17 €</b>

Analisando o total de custos por função verificamos que os custos indiretos a bens/serviços representam 64% total dos custos e que os custos diretos a bens/serviços representam os restantes 36%. O município não tem custos indiretos à função.

Gráfico 10 – Custos por Função



#### **4. Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 52.247,93 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

#### **5. Reporting de Atividades**

O Município do Corvo pretende, com o presente relatório de atividades, informar os cidadãos sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município em 2021.

A Câmara tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida a todos os Corvinos, no domínio das suas atribuições, como Ambiente e saneamento básico; Equipamento rural e urbano; Ordenamento do território e urbanismo; Património, cultura e ciência; Ação social; Habitação e Proteção civil.

Em outubro de 2019 o Furacão Lorenzo provocou a destruição do porto comercial das Lajes das Flores, o que prejudicou a vinda de materiais para a execução de empreitadas. Este facto aliado á crise pandémica causada pelo COVID-19 foram as causas principais para a lenta execução de projetos inicialmente previstos no plano plurianual de investimentos para o ano 2021. No entanto apesar destes constrangimentos o município conseguiu desenvolver atividades nas principais áreas da sua competência.

#### **ADMINISTRAÇÃO:**

Participação em várias reuniões como:

- Intermunicipal da Associação Municípios da Região Autónoma dos Açores
- Representantes da empresa Globaleda sobre o Geoportal
- Comissão de acompanhamento da Luta contra a pandemia;
- Conselho de Administração da Unidade de Saúde da ilha;
- Conselho de Ilha
- Galp Açores;
- Sata Air Açores
- Secretário Regional da Saúde;
- Diretor Regional da Juventude sobre o programa “Academia jovem voluntário”;
- Assembleia Geral da Adeliaçor;
- Diretor Regional dos Transportes sobre o serviço público de transporte aéreo;
- Técnicos da SEGMA;
- Associação Corvo Vivo;
- Assembleia geral da Lacticorvo;
- Presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores;
  
- Arquiteta Ana Vasconcelos sobre o projeto de remodelação do Salão Nobre;
- Diretor Regional do Desporto;
- Programa MOOV, mobilidade, ocupação e orientação vocacional;
- Sindicato dos Médicos Veterinários;

- Quatenaire sobre o Plano de Pormenor e Salvaguarda do Núcleo Classificado;
- Coordenador do Serviço de Ilha do Desporto;
- Conselho de Gestão da Reserva Biosfera;
- Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha;
- Coordenadora do Serviço de Ilha da Vice-presidência do Governo Regional;
- Administração da EDA Renováveis;
- Diretora Regional do Ambiente;
- Portos dos Açores;
- Parcerias da ERSARA;
- Regional das Águas Balneares;
- Coordenadora da biblioteca da EBS Mouzinho da Silveira;
- Apresentação de cumprimentos de despedida do Comandante Regional da GNR;
- Preparação da campanha S.O.S Cagarro 2020
- Inauguração do Hospital Internacional dos Açores;
- Workshop “Praias Acessíveis”;
- Exposição “Açores, silêncio e mar”
- Secretário Regional da Agricultura;

#### **SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:**

- Reparação de diversas baixadas de água;
- Limpeza de sanitários públicos: parque de campismo, Outeiro e Parque Polivalente de
- Atividades;
- Monitorização do caudal das lagoas I e II e reservatório do Maranhão;
- Leitura do nível de cloro nos filtros da ETA, reservatório do Maranhão e em diversos
- pontos da rede de abastecimento público;
- Reparação de tubagem de bocas de incendio no Caminho dos Ex-Combatentes;
- Reparação da rede de abastecimento de água e instalação de novos passadores
- incluindo execução de manobras no Caminho do Pão de Açúcar e caminho de acesso
- ao parque de máquinas da autarquia;
- Diversas intervenções na ETAR;
- Recolha de lixo dos domicílios, comércio, da rede de ecopontos e plásticos agrícolas
- dos contentores colocados em diversos lugares;
- Limpeza dos açudes e reparação da vedação das lagoas artificiais;

#### **OBRAS E SERVIÇOS:**

##### **Empreitadas:**

- Empreitada “Captação de água das lagoas artificiais do Corvo até depósito de
- abastecimento de água”
- Monitorização e acompanhamento do funcionamento dos equipamentos da 2.a fase

- da empreitada: “Corvo-Sustentável” bem como inventariação da necessidade de
- reparação dos equipamentos inoperacionais;
- Empreita de Construção do Parque de Estacionamento da Latina;

#### **Administração direta:**

- Limpeza do cemitério, aplicação de herbicida e colocação de terra em algumas sepulturas que se encontravam abatidas por ação das chuvas
- Corte de ervas no Parque de Campismo, Parque Polivalente de Atividades, Parque da Quinta, bermas dos caminhos do Cantinho, Arrebentão, Areia bem como em diversos locais da Vila,
- No âmbito do Projeto “Eco freguesia —freguesia limpa”: limpeza da linha de água do Grotão da Latina, diversos locais da Vila;
- Reparações diversas nos carros de lixo, bobcat, camião e pá carregadoras;
- Reparação de roçadoras;
- Transporte de carga do cais para o armazém;
- Limpeza e manutenção dos canteiros de endémicas do Ribeirão, miradouro da Cruz, zona dos Moinhos, Travessinha, Parque Polivalente de Atividades, zona das Figueiras,
- Casa do Bote e junto ao edifício dos Paços do Município;
- Corte de salgueiros no caminho do Areeiro, zona dos moinhos, vigia e ladeira da cruz;
- Intervenções diversas na Casinha Velha;
- Pavimentação da ETAR;
- Reparação de pequenos troços nas vias municipais;
- Pinturas nos edifícios padaria, restaurante; barracão do Boqueirão e equipamentos do parque de campismo;
- Reparação da vedação e portão da selagem da lixeira;

#### **COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES:**

- Com a Santa Casa da Misericórdia do Corvo na cedência de pessoal para apoio nas várias valências da instituição;
- Com o IAMA no transporte de combustível, remoção, carregamento e transporte de subprodutos dos animais abatidos na Casa de Matança;
- Com o Parque Natural no transporte para o Centro de Resíduos de detritos recolhidos na orla costeira (trilho de costa);
- Com o CPR no carregamento e transporte de resíduos para o cais;
- Com a Escola Mouzinho da Silveira no transporte de carga diversa e no corte e

- remoção de dragoeiro;
- Com a Portos dos Açores, no transporte de paletes do cais para o CPR e na movimentação de contentores no cais, soldaduras nas;
- Com Atlanticoline, no reboque da embarcação Ariel aquando da emissão de aviso de mau tempo;
- Com a Associação Agrícola na reparação do empilhador do trator e na limpeza da casola e colocação de bagacina junto do barracão da Casinha Velha;
- Com a Associação de Jovens no transporte de aparelhagem de som de apoio às festas;
- Com a Irmandade do Espírito Santo, Comissão de Nossa Senhora dos Milagres, Ecomuseu, USIC e Centrovía no transporte de materiais;
- Com o Fundo Regional de Coesão no transporte de contentores de gasóleo;
- Com a SPEA na reparação da estufa de endémicas

#### **CULTURA e DESPORTO:**

- Cerimónia de lançamento do livro “Igreja do Corvo”, de autoria de Fernando António Pimentel;
- Atividades promovidas pela Associação Corvo Vivo;
- Primeiras Jornadas ambientais do Corvo;
- Receção grupo “Nadar Açores”;
- Teatro de marionetas, Dom Roberto;
- Inauguração da obra “Cagarro by Bordalo”;
- Cerimónia de apresentação dos livros “Pedra de Toque” e “Caminho Divino” de Lélia Pereira Nunes;
- Apresentação do livro “Caras AFH”;
- Atividades do programa “Corvo em movimento”